

Extrusão: foco no menor consumo energético

Plástico SUL

#159



www.revistaplasticosul.com.br

CADE apresenta definições sobre negociações entre petroquímicas

Este ano o setor esteve diante de duas decisões importantes envolvendo petroquímicas e o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). As questões Videolar/Innova (aprovada) e Braskem/Solvay Indupa (reprovada). Laércio Gonçalves, da Adirplast, avalia sobre a questão: "não creio que tenham impacto significativo".

Marcos Pires, da Innova, diz que a aquisição da Innova pela Videolar não afetará o modelo de negócio relacionado ao canal de vendas através da distribuição. Para a ABIPLAST, movimentos de consolidação são importantes para que a petroquímica possa se tornar competitiva em um nível global, porém sempre é preciso analisar os impactos dessas consolidações na dinâmica do mercado brasileiro para evitar que possíveis consolidações impliquem em possibilidade de aumento de preços de matérias-primas no Brasil, reduzindo assim a já comprimida competitividade do transformado plástico brasileiro.

"No caso da Videolar/Innova e a concentração do mercado de PS brasileiro, entendemos que tal operação é relevante para consolidar a produção dessa matéria-prima, ganhar escala e competitividade, porém ainda assim, mantém-se no mercado dois players relevantes para manter o nível concorrencial. Além disso, o CADE aprovou a operação impondo que o nível de produção seja mantido para atender a demanda e o próprio CADE fará periodicamente o monitoramento do nível de oferta/demanda do mercado", diz Roriz. No caso Braskem/Solvay Indupa a entidade optou por não se manifestar.

Aparecido Luís Camacho Gomes, da Mais Polímeros, afirma que as expectativas são as melhores possíveis, "ao encontro das boas práticas de um mercado competitivo, saudável e alinhado às realidades do mercado global no qual estamos inseridos". James Tavares, da SM Resinas, lembra que fusões e aquisições são um fato neste mercado. "A análise criteriosa das operações pelo CADE e a manutenção de condições que permitam a importação em condições de competitividade são os mecanismos adequados para manter o equilíbrio entre os atores do setor. Como todos os processos de grande envergadura haverá num primeiro momento a impressão de que para determinadas empresas foi bom e para outras nem tanto. Com o tempo, o mercado se ajusta e predominam as melhores posicionadas estrategicamente e mais profissionalizadas".

Para Marcelo Berghahn, da Apta Resinas, o setor vai se ajustar bem à essa consolidação.